



Move Your Imagination

Polska



# destino: POLÓNIA



Embaixada da República  
da Polónia em Lisboa  
Departamento de Promoção  
do Comércio e do Investimento

Invest  
in Poland





negócios  
com a

**POLÓNIA**





## Informações gerais sobre a Polónia

### ► POPULAÇÃO E LÍNGUA

A Polónia tem 38.501 milhões de habitantes (dados de 31 de Março de 2011), o que a torna o oitavo país mais populoso da Europa e o sexto maior da União Europeia. Aproximadamente 60,2% dos polacos vivem em cidades ou áreas urbanas. A sociedade polaca é uma das mais jovens da Europa com a maior população activa na Europa Central., de 24.449 milhões. Cerca de 50% da população tem menos de 35 anos e 30% menos de 25 anos. A idade de reforma para os homens é 65 anos e para as mulheres 60. Recentemente, o parlamento da Polónia aprovou planos para aumentar o limite da idade legal em que a maioria dos Polacos se pode reformar. Sob o novo regulamento, que entrará em vigor em 01.01.2013, a idade de reforma será progressivamente estendida (por 3 meses cada ano), até atingir os 67 anos. Desta forma, os homens chegam à reforma aos 67 anos já em 2020, enquanto que mulheres em 2040.

A nova geração de Polacos pertence ao grupo dos melhores qualificados da Europa. A Polónia tem quase 2 milhões de estudantes universitários. Na Polónia existem já 500 pólos de ensino superior. Em termos étnicos, a Polónia é um dos países mais homogêneos da Europa, com mais de 91,6% da população etnicamente polaca. As principais minorias étnicas são a alemã, a bielorrussa, a ucraniana e a romena.

### ► LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CLIMA

A Polónia, oficialmente República da Polónia, é frequentemente considerada o “coração da Europa”, devido à sua localização central. Durante a sua história, desempenhou o papel de uma das principais rotas comerciais do continente, ligando entre si o norte, sul, este e oeste da Europa. A Polónia é membro da União Europeia desde 2004, sendo que a sua fronteira a leste constitui a orla oriental da comunidade. Com 1,163 km, é a fronteira externa maior da União Europeia (o total de comprimento das fronteiras da Polónia é de 3.511 km). Pela sua área geográfica, a Polónia é o nono maior país da Europa e o sexto maior de toda a União Europeia, com uma superfície de 312 679 km<sup>2</sup>.

Os seus vizinhos são a Alemanha a oeste, a República Checa e a Eslováquia a sul, a Ucrânia e a Bielorrússia a leste e a Lituânia e a província russa de Kaliningrado a nordeste. A Polónia faz parte do fuso horário Central Europeu, GMT + 1 hora. O território do país é uma extensa planície que se estende desde o Mar Báltico até aos Cárpatos no sul. Apesar da altitude média ser de apenas 173 m acima do nível médio das águas do mar, com apenas 3% do território polaco ao longo da fronteira sul a ter em média mais de 500 m de altitude, a paisagem é diversificada, realçando as variações no terreno orientadas em faixas de este para oeste e dividido em cinco zonas geográficas.

A Polónia tem um clima moderado, com Invernos bastante frios entre Dezembro e Março. A temperatura média em Janeiro é entre -1°C e -5°C; no entanto, nos vales das montanhas a temperatura pode descer até aos -20°C. Os Verões, que vão de Junho a Agosto, são geralmente quentes, solarengos e menos húmidos que o Inverno. As temperaturas em Julho variam entre os 16,5°C e os 19°C. No entanto, em Agosto podem chegar facilmente aos 35°C. A precipitação média anual para todo o país é de 600 mm por ano, ainda que alguns locais isolados nas montanhas possam registar uma precipitação de 1300 mm por ano.

## ► O SISTEMA POLÍTICO

A Polónia é uma república multipartidária que reflecte uma mistura dos modelos parlamentar e presidencial. O sistema governativo baseia-se na separação e equilíbrio entre o poder legislativo (Parlamento ou Assembleia Nacional), executivo (Presidente e Conselho de Ministros) e judicial (tribunais). A lei suprema da República da Polónia é a constituição revista em 1997, aprovada a 2 de Abril e submetida a ratificação por referendo nacional. A constituição garante liberdade de actividade económica, sendo que quaisquer limitações devem ser baseadas na lei.

## ► O PARLAMENTO

O Parlamento é composto por duas câmaras: a câmara baixa, ou Sejm, contém 460 deputados eleitos por quatro anos através de um sistema de votos proporcional em eleições gerais. A câmara alta, ou Senado, contém 100 senadores, eleitos de quatro em quatro anos através de um sistema de votação maioritário. Quando se reúnem em sessão conjunta, os membros do Sejm e do Senado formam a Assembleia Nacional, presidida pelo Presidente (Marszałek) do Sejm.

O Senado tem o direito de iniciar o processo de criação de leis e revisão, ratificação ou rejeição das leis aprovadas pelo Sejm, para além de propor alterações. No entanto, o veto do Senado pode ser rejeitado por maioria absoluta no Sejm. Em último caso, é o Sejm que decide sobre a versão final de qualquer acto legislativo. A iniciativa legislativa é igualmente garantida ao Presidente,

ao Conselho de Ministros e a qualquer grupo de pelo menos 100 000 cidadãos que apresentem um projecto de lei.

## ► O PRESIDENTE

O actual Presidente da Polónia é Bronisław Komorowski, um antigo activista do movimento pró-democracia e anti-comunismo na Polónia.



O Presidente é eleito por sufrágio directo para um mandato de cinco anos e pode permanecer no cargo no máximo por dois mandatos. O Presidente é o Chefe de Estado, o representante supremo do país em assuntos estrangeiros e também o Comandante Supremo das Forças Armadas. É ele que nomeia os candidatos para o cargo de Primeiro-Ministro e o Governo, de acordo com as propostas do Primeiro-Ministro. Não obstante, tem igualmente o direito de dissolver o Parlamento, caso este seja incapaz de formar Governo ou de aprovar o projecto de Orçamento de Estado. Para além da iniciativa legislativa, o Presidente tem também o direito de vetar as leis aprovadas pelo Parlamento (apesar deste veto por si só poder ser rejeitado pelo Sejm por votação de maioria qualificada de 3/5).

## ► O GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os órgãos do poder político executivo na Polónia são compostos por administrações centrais e locais: o Presidente da República da Polónia, o Conselho de Ministros e as estruturas que compreendem a administração central e local. O Conselho de Ministros, actualmente composto por 18 membros, gere a política de estado actual, assegurando a execução da lei, aprovando o projecto do orçamento, garantindo os interesses do Tesouro de Estado e assegurando tanto a ordem pública, como a segurança interna e externa do Estado.

A divisão administrativa da Polónia baseia-se em três níveis de administração: 16 voivodias/províncias (województwa) chefiadas por um governador da voivodia (wojewoda) nomeado pelo Primeiro-Ministro que dirige a equipa administrativa governamental, órgão supervisor das unidades autárquicas regionais e órgão superior conforme a regulamentação para os procedimentos administrativos. O chefe do executivo local é o presidente da voivodia (marszałek), eleito pela assembleia regional (sejmik), exerce a adminis-

tração pública local junto com o governador da voivodia. O governo local gere as seguintes áreas: educação pública, promoção e protecção da saúde, protecção ambiental, modernização das zonas rurais, vias públicas, transportes colectivos, desenvolvimento territorial, cultura, protecção social, turismo, luta contra o desemprego e dinamização do mercado de trabalho local. As voivodias estão divididas em distritos (powiaty), que por sua vez se dividem em concelhos (gminy).

## ▶ A POLÓNIA NA UNIÃO EUROPEIA



A Polónia tornou-se membro da UE no dia 1 de Maio de 2004, juntamente com outros nove países, marcando assim o culminar de um processo negocial iniciado a 31 de Março de 1998, e no dia 21 de Dezembro de 2007, passou a integrar o espaço Schengen. Como membro da União Europeia, a Polónia faz parte do Mercado Único Europeu. A harmonização da legislação polaca, e o acesso aos fundos estruturais da UE, aumentou o nível de atractividade da Polónia para os investidores estrangeiros e actualmente a União Europeia é o maior parceiro comercial e de investimento da Polónia.

No dia 1 de Julho de 2011, a Polónia assumiu, pela primeira vez, a Presidência do Conselho da União Europeia. Graças as medidas tomadas pela Presidência Polaca foi possível finalizar as negociações relativas ao Acordo de Associação UE com a Ucrânia, cuja parte integrante constitui o acordo relativo a zona de comércio livre abrangente e aprofundada (ZCLAA). Durante a sua Presidência, Polónia iniciou também as negociações de adesão da Geórgia e Moldova a ZCLAA. Alem

disso, a Presidência Polaca conseguiu dar início a negociações relativas aos acordos de comércio livre com os países do Norte de Africa: Egipto, Jordânia, Marrocos e Tunísia.

Entre 2014 e 2020 a Polónia vai receber 82,5 mil milhões de euros de apoio dos Fundos da UE. Esta quantia será aumentada devido à contribuição nacional necessária do governo polaco. O apoio financeiro será prestado no âmbito dos Programas Operacionais Nacionais e Regionais. Os três Programas Operacionais mais importantes são: Infra-estruturas e Meio Ambiente, Crescimento Inteligente e Ciência, Educação e Desenvolvimento.

Além de grupo de seis Programas Operacionais Nacionais que abrangem questões a nível nacional, cada uma das 16 voivodias possui o seu próprio Programa Operacional Regional específico.

O apoio financeiro será fornecido em parte como um auxílio ao investimento e, em parte, como outros tipos de ajuda, entre outros:

- › Subsídios às actividades de I&D,
- › Subsídios ambientais,
- › Solsas de formação.

Apoio ao investimento será concedido principalmente na forma de instrumentos financeiros reembolsáveis. Apoio não reembolsável sob a forma de subsídios vai ser destinado à realização

de trabalhos no domínio de I&D, à aquisição de equipamentos para I&D, e aos investimentos mais inovadores (relacionados com a implementação de trabalhos em I&D), o que permitirá a geração de novas tecnologias, novos produtos e serviços.

A tabela abaixo indica programas operacionais disponíveis na Polónia (repartição do orçamento apresentado pode ser modificada, uma vez que é um objecto de negociação com a Comissão Europeia):

Nome do Programa Operacional	% do valor total de fundos
Infra-estruturas e Meio Ambiente	33%
Crescimento Inteligente	10%
Ciência, Educação e Desenvolvimento	6%
Polónia do Leste	2%
Polónia digital	3%
Assistência Técnica	1%
Programas Operacionais Regionais	38%





## Economia

A Polónia é o maior mercado da Europa Central e o oitavo mercado do continente europeu. A população de 38,1 milhões de pessoas faz com que este mercado seja o sexto maior na União Europeia. Um elevado nível de empreendedorismo dos Polacos, bem como os apoios da União Europeia, contribuem para a criação de muitas empresas nas áreas da prestação de serviços, educação, informática e novas tecnologias. As empresas polacas com posição consolidada e com marca reconhecida no mercado exportam com sucesso os seus produtos, cooperam e investem no estrangeiro.

A localização geográfica no coração da Europa (fronteira com 8 países) cria muitas oportunidades económicas e atrai investidores da Europa do Norte, dos Estados Unidos e da Ásia. Facilita a logística das trocas comunitárias e as exportações para fora da Europa, visto que existem várias ligações aéreas, rodoviárias, marítimas e ferroviárias com as principais capitais do continente.

Os investimentos na Polónia permitem acesso a um mercado de 400 milhões de pessoas na Europa Ocidental e a 250 milhões na Europa do Leste. Existem 11 aeroportos internacionais, vários portos marítimos na costa do Mar Báltico. Todas as vias de comunicação rodoviária estão actualmente a ser modernizadas e alargadas.

A Polónia reúne condições para se tornar o principal centro de distribuição da Europa.

Quase 80% dos armazéns mais modernos situam-se nos arredores de Varsóvia. A capital possui a melhor localização para investimentos, mas também cidades como Łódź, Poznań, Gdańsk, Wrocław e Katowice, têm localizações estratégicas para o desenvolvimento dos centros de logística com acesso aos mercados vizinhos.

### ► PRODUTO INTERNO BRUTO

O PIB polaco tem crescido regularmente durante quase duas décadas, desde 1991. O crescimento médio anual nos anos 1992-2008 foi de quase 4,5%. Mesmo nos anos da grande recessão que afetou muitas economias europeias em 2009 o PIB polaco foi o único positivo (1,8%) na União Europeia.

Em 2012 a taxa de crescimento do PIB foi igual a 1,6%. O governo polaco prevê ainda a subida de 3,2% do PIB polaco em 2014 e de 3% em 2015, o que coloca a Polónia no grupo dos países com o maior crescimento e torna a Polónia a 23ª maior economia mundial e a nona maior da Europa com o valor do PIB de 390 mil milhões de euros. A estrutura do PIB polaco é oriunda da indústria (34,2%), serviços (62,3%) e agricultura (3,58%).



## Indicadores da economia polaca 2011-2013

Categoria	Variável	Unidade	2011	2012	2013
<b>PIB</b>	Valor	MME*	371	389	390
	PIB	TVH**	4,3	1,9	1,6
<b>Produção Industrial</b>	Produção Vendida	TVH	107,7	101,0	102,2
	Bens de Investimento	TVH	116,3	99,0	88,0
<b>Comércio Internacional</b>	Exportações	TVH	113,6	104,9	108,0
	Importações	TVH	113,7	101,0	101,9
	Exportações	MME	136,7	143,5	154,9
	Importações	MME	152,6	154,0	156,9
	Saldo	MME	-15,9	-10,5	-2,0
<b>Investimento Directo Estrangeiro</b>	Fluxo de IDE	MME	14,8	4,7	-
	IDE stock	MME	157	178	-
<b>Inflação</b>	Inflação (média anual)	%	4,3	3,7	0,9
<b>Mercado do trabalho</b>	Taxa de desemprego	%	12,5	13,4	13,4
	Número de desempregados registados	mil pessoas	1 983	2.137	2.158
<b>Dívida</b>	Défice orçamental	% PIB	5,1	-3,9	-4,3
	Dívida Pública	% PIB	56,3	55,6	57,0

Fonte: NBP, GUS, Ministério das Finanças, Comissão Europeia

\* MME - mil milhões de euros

\*\* TVH – Taxa de Variação Homóloga (%)

### ➤ INDÚSTRIA

A indústria polaca apoia-se em dois grandes pilares. O primeiro é a indústria tradicional, transitada do pós-comunismo e adaptada a novas e modernas formas de gestão. O segundo são os clusters industriais recém-criados, formados a partir de investimentos iniciais por empresas nacionais e multinacionais estrangeiras. Estas atraíram novos fornecedores e ajudaram a desenvolver as empresas polacas existentes, para fazer face às novas exigências de produção. Neste ponto, a criação de zonas económicas especiais foi um dos principais aspectos que determinou este desenvolvimento.

Actualmente, o sector industrial emprega cerca de 29% dos activos. As indústrias mais representativas são:

➤ **A indústria automóvel:** a Fiat (em Tychy), a Opel (como parte da GM, em Gliwice), a Volkswagen (em Poznań), e a GM DAT (antiga coreana Daewoo, em Varsóvia) na produção de carros, e a Volvo (Wrocław), a Solaris (Poznań) e a MAN (Poznań) na produção de autocarros. À volta destas fábricas gravita uma variada gama de fornecedores de componentes. Outros produtores internacionais presentes na Polónia são a GM Fiat, Isuzu, Volkswagen e Toyota na produção de motores e caixas de velocidades.



› **Electrodomésticos:** todos os principais produtores internacionais têm fábricas na Polónia, tais como a Whirlpool (Wrocław), Electrolux (com diversas fábricas na Silésia e Baixa Silésia), Bosch e Siemens (Łódź) e Indesit (Łódź).

› **Produção alimentar:** diversas empresas, sobretudo polacas, produzem uma variada oferta de carne, legumes e fruta, assim como bebidas. Neste sector regista-se também a presença de empresas estrangeiras, como a Nestlé, Cadbury's, Masterfoods e Unilever.

› **Electrónica:** centrada sobretudo em aparelhos de televisão. Em resultado da presença da LG, Toshiba, Thomson e Sharp, a Polónia é um autêntico gigante na produção de televisores. Um em cada três televisores comercializados na Europa é produzido na Polónia.

› **Cosméticos:** Avon, Beiersdorf, Procter&Gamble e outras.

› **Outros bens de consumo:** Goodyear, Michelin e Bridgestone.

› **Petroquímica:** A PKN Orlen é a maior empresa polaca, seguida de perto pela LOTOS e PGNiG.

› **Outras indústrias:** entre as quais as indústrias da construção de comboios e de aeronaves, têxteis, cerâmica, mobiliário, comunicações e tecnologias de informática, todas fortemente representadas na Polónia.

A transferência da inovação e o reforço de competências das indústrias nos últimos anos processa-se por via de crescimento dos diversos clusters na Polónia:

- › Poznań, Wałbrzych, Warszawa, Tychy - automóvel
- › Warszawa e Łódź - farmacêutico, cosmético, electrónico
- › Kraków - high-tech, electrónico
- › Olsztyn, Lublin - alimentar, madeiras
- › Olenica-Kępno - móveis
- › Radom, Słupsk - peles
- › Bielsko-Biała - têxtil
- › Gdańsk, Poznań, Wrocław, Kraków, Katowice - high-tech, serviços
- › Świdnik - aeroespacial

› Pleszew - caldeiras

› Gdańsk - biotecnologia, automação industrial

Os abundantes recursos naturais da Polónia originaram já há 3.500 anos o desenvolvimento de indústrias extractivas de carvão, antracite e lenhite, minérios de cobre, zinco, chumbo, enxofre, sal-gema, gás natural e petróleo, bem como diversas matérias-primas para construção. A actividade mineira concentra-se sobretudo em redor da bacia de carvão silesiana e da extracção de cobre na Baixa Silésia. Existem também diversas fundições de aço na Silésia.

Uma das importantes áreas da indústria polaca é a construção, tendo o seu pico surgido nos anos 2005-2007 devido à conjuntura no mercado de habitação. As empresas polacas mais prestigiadas de construção e design, sediadas principalmente à volta de Varsóvia e na Silésia, estão actualmente a entrar em consórcios com empresas ocidentais.



## Relações comerciais

As exportações polacas em 2013 foram as maiores até agora registrando o crescimento mais rápido (155 mil milhões euros). O investimento direto estrangeiro, que incidiu nas áreas como a indústria automóvel, ou produtos eletrónicos contribuíram também para este acréscimo de exportações.

Ao mesmo tempo, as importações aumentaram ainda mais, atingindo o valor de 157 mil milhões de euros.

### Os 10 principais grupos de produtos exportados e importados em 2013 foram:

Exportações	%
Produtos da indústria eletromecânica	39,3%
Produtos da indústria química	14,1%
Produtos agroalimentares	13,2%
Produtos metalúrgicos	10,9%
Produtos diversos	6,3%
Produtos minerais	4,8%
Produtos de madeira e de papel	4,6%
Produtos de indústrias ligeiras	3,6%
Produtos de cerâmica	2,6%
Peles	0,5%

Importações	%
Produtos da indústria eletromecânica	36,0%
Produtos da indústria química	17,6%
Produtos minerais	12,4%
Produtos metalúrgicos	10,4%
Produtos agroalimentares	9,1%
Produtos de indústrias ligeiras	4,9%
Produtos diversos	4,3%
Produtos de madeira e de papel	3,4%
Produtos de cerâmica	1,3%
Peles	0,6%

Os principais mercados de destino das exportações da Polónia em 2013, foram: Alemanha (25,1%), Reino Unido (6,5%), República Checa (6,2%). As principais origens das importações da Polónia em 2011 foram: Alemanha (21,7%), Rússia (12,1%), China (9,3%).



# Investimentos estrangeiros

Os dados do Banco Nacional Polaco indicam que o Investimento Direto Estrangeiro na Polónia em 2012 atingiu o valor de 4,7 mil milhões de euros. No fim de 2012, o valor global de investimento direto estrangeiro (IDE) para a Polónia atingiu o valor de 178 mil milhões de euros. A parte significativa de fluxos de IDE tem origem na União Europeia. Os países que mais investiram na Polónia são: Holanda, Alemanha, França, Áustria, Chipre, Suíça e Japão.

No final de 2012 existiam 25.914 entidades com capital estrangeiro, 4% mais do que no ano anterior, sendo que 84,8% destas empresas são pequenas, que contratam até 49 pessoas. O grupo das empresas médias, com entre 50 e 249 pessoas, representa 10,5% do número total das entidades com capital estrangeiro, enquanto empresas grandes – 4,7%.

No final do 2012, as entidades com capital estrangeiro contratavam 1,57 milhões de trabalhadores. O valor total do capital social dessas entidades atingiu cerca de 206,9 mil milhões de euros, dos quais 86,7% teve origem estrangeira.

As sociedades com capital estrangeiro operam, principalmente, no ramo do comércio e serviços (28,1%), indústrias transformadoras (19,7%), mercado imobiliário (9,2%) e BPO, NSS, R+D (9,0%)

Conforme o ranking Bloomberg 2013, a Polónia é o melhor país para fazer negócios na região da Europa Central e do Leste. O relatório FDI Intelligence posiciona a Polónia no terceiro lugar, depois da China e dos EUA, como a melhor localização para os investimentos de produção no mundo. Além disso, o relatório Atratividade de Investimento da Europa 2012 da Ernst & Young indica que, dentro de três próximos anos, a Poló-

nia se tornará o segundo país mais atrativo para investimento na Europa, depois da Alemanha.

O investimento na Polónia torna-se cada vez mais orientado para potencial intelectual de trabalhadores, o que é provado pela segunda posição da Cracóvia no ranking da UNCTAD de mercados emergentes para investimento no ramo de BPO.

A Polónia é classificada como o primeiro nearshore shared services center para Europa Ocidental e Escandinávia, com uma vasta capacidade em serviços na área ITO & BPO. Detém a posição do competidor mais forte na região, segundo a lista de Top 5 Offshore Nations.

A Polónia é o maior destinatário de IDE na região da Europa Central e do Leste, justificando a sua atratividade com os seguintes fatores:

- › Situação macroeconómica estável;
- › Mão-de-obra flexível e bem qualificada;
- › Sistema bancário sólido, sistema fiscal e legal transparentes.

Atualmente, as oportunidades de negócio na Polónia surgem sobretudo no ramo de infraestruturas, incluindo a área de construção civil e obras públicas, bem como no ramo das novas tecnologias, biotecnologia e energias renováveis (biocombustíveis, energia eólica).



## Como constituir uma sociedade na Polónia?

As regras gerais aplicáveis ao exercício de actividades comerciais são regulamentadas pela Lei de Liberdade da Actividade Económica, de 2 de Julho de 2004 que supervisiona o seu estabelecimento, condução e enquadramento legal.

A Lei aplica-se a pessoas singulares e colectivas e faz distinção entre os investidores da UE/EFTA e de outros países.

As pessoas físicas e entidades jurídicas da UE/EFTA aplicam-se, no exercício das actividades comerciais, as mesmas regras e condições que se aplicam a pessoas físicas ou empresas polacas.

A legislação polaca permite que as empresas nacionais e estrangeiras funcionem sob um vasto leque de formas jurídicas. Para além da sociedade de responsabilidade limitada (provavelmente a forma jurídica mais atractiva para os investidores estrangeiros operarem na Polónia) existe um conjunto de outras formas de organização societária.

### O Código das Sociedades Comerciais da Polónia estabelece seis formas de sociedades:

- ▶ Sociedade em nome colectivo
- ▶ Sociedade em comandita simples
- ▶ Sociedade civil profissional
- ▶ Sociedade em comandita por acções
- ▶ Sociedade por quotas de responsabilidade limitada (Sp. z o.o.)
- ▶ Sociedade anónima (S.A.)

Porém, a legislação polaca prevê também outras formas jurídicas de realizar actividades comerciais.

Em lugar de constituir uma sociedade de direito polaco, uma empresa estrangeira pode criar uma filial ou um escritório de representação na Polónia. O exercício de actividades comerciais por parte

da filial é limitado exclusivamente ao âmbito que se aplica à empresa-mãe. O processo de registo é semelhante ao da sociedade de responsabilidade limitada porque a sociedade deve ser registada no Registo Nacional Judicial (referido como KRS) e utilizar o seu próprio número de KRS.

Por outro lado, o escritório de representação só pode desempenhar actividades na área de publicidade e do marketing, em benefício da empresa-mãe. Tais entidades são obrigadas a conduzir todas as suas actividades em conformidade com a legislação polaca, em especial com as Regras de Contabilidade Polacas. O registo dos escritórios de representação de empresas estrangeiras é mantido pelo Ministério da Economia. O escritório de representação e a filial devem nomear o representante que age em nome de cada entidade.

Apresentamos de seguida uma breve descrição e as características de duas das formas anteriormente referidas, com destaque para sociedade por quotas de responsabilidade limitada e sociedade anónima, escolhidas preferencialmente pelos investidores estrangeiros.

### ▶ SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - SQRL

A Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada e o seu conceito foi inspirado na legislação alemã. SQRL é uma forma jurídica que constitui a opção mais frequente para os investidores estrangeiros na Polónia.

A designação deste tipo de sociedade dá ênfase ao facto dos sócios da entidade serem responsáveis pelas dívidas da sociedade até ao valor da sua participação no capital da sociedade.



## **Principais vantagens da SQRL em comparação com outras formas jurídicas previstas na legislação polaca:**

- › custos relativamente baixos de constituição da sociedade
- › a sociedade pode dar início à sua actividade imediatamente após a assinatura dos estatutos
- › o processo de registo rápido no Registo Nacional Judicial (KRS)
- › responsabilidade limitada e o reduzido capital social mínimo
- › baixos custos operacionais

A SQRL pode ser constituída por uma ou mais pessoas singulares ou/e entidades. A constituição de uma SQRL é outorgada em forma de acto notarial. No entanto, a sociedade pode ser constituída por procuradores munidos das respectivas procurações para o acto.

## **Os Estatutos de Sociedade devem especificar:**

- › a denominação social da empresa, incluindo a descrição suplementar “Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością” ou abreviatura, “Sp. z o.o.”
- › a sede da empresa
- › o objecto social
- › o valor do capital social
- › informações, incluindo o número e valor nominal das participações detidas por cada sócio, caso os sócios detenham mais que uma participação
- › se a sociedade foi constituída por período limitado

Código das Sociedades Comerciais define o conteúdo mínimo dos Estatutos de Sociedade, mas é bastante comum a existência de uma vasta gama de cláusulas suplementares que tornam esta forma jurídica bastante flexível. De acordo com a legislação polaca, a SQRL deve deter um capital social mínimo de 5.000,00 złótis (ca. 1.250 euros) e o valor nominal mínimo de uma participação é 50,00 złótis (ca. 12,5 euros). As contribuições podem ser efectuadas em numerário ou em espécie.

## **› SOCIEDADE ANÓNIMA**

Neste caso as disposições do Código das Sociedades Comerciais são relativamente mais formais e prevêem obrigações suplementares que devem ser cumpridas pelos órgãos sociais. Este facto tem um impacto directo nos custos de constituição e

funcionamento da sociedade. Esta forma jurídica é utilizada por empresas que planeiam realizar uma oferta pública inicial (IPO) procurando investidores de capital de risco ou quando esta forma é exigida pela legislação polaca (por exemplo, bancos, fundos de pensões e outras instituições financeiras).

## **Os estatutos devem especificar:**

- › denominação social da sociedade, incluindo descrição suplementar “spółka akcyjna” ou abreviatura, “S.A.”
- › a sede da sociedade
- › o objecto social
- › se a sociedade for constituída por período limitado
- › o valor do capital social da sociedade e o valor pago a cobrir capital social antes do registo da sociedade
- › o valor nominal de acções e o seu número com a indicação se são nominativas ou ao portador
- › o facto de haver vários tipos de acções, e se for o caso, o número de acções específicas bem como os seus respectivos direitos
- › os nomes dos fundadores
- › o número de membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal (pelo menos número mínimo e máximo de membros, com informação relativa a entidade autorizada a definir a adesão)
- › diário oficial nacional seleccionado para publicação suplementar de anúncios da empresa enquanto esta tenciona publicar anúncios para além do Diário Oficial de Justiça e Económico (Monitor Sądowy i Gospodarczy)

De acordo com a legislação, uma sociedade anónima deve ter capital mínimo de 100.000 złótis (ca. 24.000 euros) e o valor nominal mínimo de cada acção deve ser de 0,01 złótis. As contribuições podem ser efectuadas em dinheiro ou espécie.

## **› COMO CONSTITUIR E REGISTAR SQRL E SOCIEDADE ANÓNIMA**

O primeiro passo para a constituição de uma entidade consiste em escolher a forma jurídica mais adequada, a sede social e elaborar os estatutos.

A constituição de uma SQRL ou de uma sociedade anónima é realizada em forma de escritura dos estatutos perante notário polaco. Depois deste ato notarial a sociedade pode dar início à atividade,

estando em estado de organização, podendo, em próprio nome, adquirir direitos, incluindo propriedade de bens imóveis e outros direitos relacionados, incorrer em obrigações, processar judicialmente e ser processada. O capital inicial deve ser integralmente realizado pela SQRL e em pelo menos 25% pela sociedade anónima.

Todas as empresas na Polónia são obrigadas a abrir uma conta bancária. Os documentos necessários para a abrir variam consoante cada banco (p.ex., os Estatutos de Sociedade/Regulamentos e os espécimes das assinaturas das pessoas autorizadas a vincular a sociedade). É também possível abrir uma conta para a sociedade em fase de organização.

O passo seguinte consiste em apresentar um pedido de inscrição para o Registo Nacional Judicial (Krajowy Rejestr Sądowy - KRS).

#### **Para efeitos de registo (KRS-W3) de uma SQRL devem ser apresentados os seguintes documentos:**

- › contrato de sociedade por quotas
- › documento de designação de membros de órgãos sociais (Gerência)
- › declaração de todos os membros da gerência, sobre realização integral do capital social
- › comprovativos notariais do reconhecimento das assinaturas de todos os membros da gerência ou reconhecimento presencial perante Tribunal
- › lista dos sócios e participações sociais (cotas)

#### **Para efeitos de registo (KRS-W4) de uma sociedade anónima devem ser apresentados os seguintes documentos:**

- › contrato de sociedade anónima
- › escrituras notariais da constituição da sociedade e da subscrição das ações
- › documentos de designação de membros de órgãos sociais (Conselho de Administração e Conselho Fiscal)
- › comprovativos notariais do reconhecimento das assinaturas de todos os membros do Conselho da Administração ou reconhecimento presencial perante Tribunal
- › declaração de todos os membros do Conselho da Administração, que realização do capital em ações e entradas da indústria foram efetuadas em conformidade com a lei
- › comprovativo de pagamento das ações emitido

por entidade bancária ou de investimento

A taxa de registo é de 500,00 zlotys e 100,00 zlotys pela publicação no Diário Oficial de Justiça e Económico (Monitor Sądowy i Gospodarczy).

#### **Elementos a apresentar para efeitos de registo:**

- › número de identificação REGON, emitido pelo Instituto Nacional de Estatística Główny Urząd Statystyczny) – gratuito
- › Número de Identificação Fiscal (NIP) emitido por Finanças, e comprovativo do Título de propriedade ou contato de arrendamento da sede - gratuito, com exceção do pedido do Número de Identificação Fiscal para efeitos de IVA – 170 zlotys
- › Número de Segurança Social (Zakład Ubezpieczeń Społecznych) - gratuito

Note, que também existe a possibilidade de usar a forma simplificada de constituição e registo de SQRL, através do assim chamado modo S24.

Neste modo, o registo realiza-se através da Internet. Os estatutos da sociedade devem ser baseados no contrato-padrão. Não existe possibilidade de introduzir quaisquer modificações no acordo, a vantagem consiste, no entanto, na falta do ato notarial, de custos de impostos notariais e na rapidez do registo (dura aproximadamente 1-2 horas e a empresa obtém o número do Registo Nacional Judicial (KRS) dentro de 24 horas). Note, que este tipo de registo não elimina completamente a tramitação dos documentos em papel.

No período de 7 dias a contar da data do registo da SQRL, é necessário submeter um fac-símile das assinaturas dos membros do conselho de administração, preparado na presença de um notário público, no tribunal de registo adequado. Além disso, a administração da empresa é obrigada a efetuar uma declaração de imposto sobre os negócios jurídicos de direito civil e pagar o imposto devido ao contrato da empresa.

O registo através do modo S24 não se aplica ao regime de “balcão único”, o que significa que após o registo da empresa no Registo Nacional, a empresa tem ainda de obter o número REGON junto do Gabinete Central de Estatística (na data de assinatura de aplicação) e o Número de Identificação Fiscal (NIP) junto da competente autoridade fiscal (o tempo de espera é de cerca 7 dias).

# Apoio financeiro institucional aos investidores estrangeiros

Ajuda pública para o IDE é assegurada principalmente através dos atos jurídicos que constituem as Zonas Económicas Especiais (ZEE). As oportunidades são muito atrativas para o investimento direto de longo prazo. É possível combinar diferentes instrumentos da ajuda pública, incluindo as subvenções governamentais, desde que o auxílio total não exceda a intensidade máxima de auxílio regional admissível.

## ➤ SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Investidores que realizam novos investimentos na Polónia podem contar em receber apoio sob a

forma de subvenção no âmbito do “Programa de Apoio a Investimentos de Importância Considerável para a Economia Polaca para anos 2011 - 2020”.

O Programa definiu como prioritários os seguintes sectores:

1. Automóvel,
2. Eletrónico,
3. Aviação,
4. Biotecnologia,
5. Serviços modernos,
6. Investigação e desenvolvimento.

O Programa prevê subvenções em duas categorias:

### 1. Apoio a criação de novos postos de trabalho (subvenções ao emprego)

Sectores	Novos postos de trabalho	Custos elegíveis do novo investimento (milhões de PLN)	Montante da ajuda por um posto de trabalho (PLN)
Automóvel, eletrónico, aviação, biotecnologia	250	40	entre 3 200 e 15 600 (~ EUR 800 - 3 900)
Serviços modernos	250	1,5	
I&D	35	1,5	
Investimentos significativos	200	750	
em outros sectores	500	500	

O montante da subvenção à criação de novos postos de trabalho depende, entre outros:

#### a) no caso de projectos de fabricação, de:

- número de novos postos de trabalho criados,
- percentagem de empregados com ensino superior,
- localização,
- despesas de investimento,
- sector,
- atractividade de produtos nos mercados internacionais;

#### b) no caso de projectos de serviços modernos, de:

- número de novos postos de trabalho criados,
- percentagem de empregados com ensino superior,
- localização,
- complexidade de processos fornecidos pela empresa.

2. Apoio a novos investimentos (subvenções ao investimento)

Sectores	Novos postos de trabalho <sup>e</sup>	Custos elegíveis do novo investimento (milhões de PLN)	Montante da ajuda (percentagem de custos elegíveis)
Sector Prioritário	50	160	2 - 12,5%
Investimentos significativos	200	750	
em outros sectores	500	500	
I&D	35	10	até 10%

O montante da subvenção a título dos custos elegíveis do novo investimento depende, entre outros, de:

- › número de novos postos de trabalho criados,
- › despesas de investimento para um posto de trabalho,
- › localização

O operador do Programa é a autoridade que concede auxílios estatais e o Ministro da Economia. A Agência Polaca de Informação e Investimentos Estrangeiros (Polska Agencja Informacji i Inwestycji Zagranicznych S.A. - PALIIZ) é responsável pela preparação e criação da Comissão Interministerial para o Investimento Estrangeiro (adiante designado pela Comissão) com um dossier de projectos de investimento, bem como pela preparação de todos os documentos exigidos na realização do procedimento completo de concessão de apoio financeiro. Cada projecto está sujeito a uma avaliação individual por parte da Comissão com base em critérios específicos estabelecidos no Programa.

➤ ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS (ZEE)

Nos anos 90, para estimular a requalificação das zonas deprimidas e promover a coesão económica e social, foram criadas 14 Zonas Económicas Especiais (ZEE), que representam áreas delimitadas com apoio de infraestruturas locais, em que a atividade empresarial pode ser realizada com base em condições preferenciais (isenção temporária da tributação dos lucros das empresas). Uma Zona Económica Especial (ZEE) é uma área especialmente designada através dos atos legais emitidos pelo Ministério da Economia com apoio de infraestruturas locais, em que a atividade empresarial pode ser realizada com base em

condições preferenciais (isenção de IRC).

Para operar dentro de uma ZEE e beneficiar da isenção de IRC, o investidor deve obter uma autorização especial que é emitida pelas autoridades da ZEE.

O mapa abaixo apresenta as principais sedes de cada uma das 14 ZEE (fonte PALIIZ). Para além disso, existem muitas subzonas que ajudam o investidor desenvolver o seu projecto na localização mais adequada.

A área total de todas as ZEE é atualmente de 18133 ha, apesar da área total da ZEE não poder exceder os 20 000 ha. No caso de um empreendedor estar interessado em investir numa localização específica que é atualmente fora de uma ZEE, é possível, mediante algumas condições, incluir a localização numa ZEE.

As condições para a realização de negócios dentro de uma ZEE são os seguintes:

- › as despesas de investimento devem ascender a pelo menos 100 mil euros;
- › o capital próprio de empreendedor deverá ser de pelo menos 25%;
- › o investimento deve ser mantido durante pelo menos cinco anos a contar da data da conclusão do investimento (três anos para as PME's);
- › os postos de trabalho criados devem ser mantidos durante pelo menos cinco anos a contar da data da contratação (três anos para as PME's).

Depois de concedida, a isenção de IRC pode ser utilizada pelo investidor de acordo com a autorização ou determinado prazo de existência de ZEE (atualmente até 31.12. 2026). A isenção de IRC é concedida apenas para lucros obtidos das atividades realizadas numa ZEE. Na autorização





### Zonas Económicas Especiais

[http://www.paiz.gov.pl/investment\\_support/sez](http://www.paiz.gov.pl/investment_support/sez)

da ZEE, o investidor deve: assegurar despesas de investimento, o nível de emprego pretendido, a data de início da atividade e o prazo para cumprir com todas as obrigações mencionadas na autorização, o que é habitualmente válido até ao final da existência de determinada ZEE. Concluir todos os requerimentos necessários a obter a autorização ZEE e a iniciar uma atividade empresarial com direito a isenção de IRC demora entre três a quatro meses. A administração de ZEE recolhe uma taxa anual para gerir a ZEE.

### ► A AGÊNCIA POLACA DE INFORMAÇÃO E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO (PAIIIZ)

A Agência Polaca de Informação e Investimento Estrangeiro (PAIIIZ) apoia investidores há 19 anos. A sua missão é aumentar o Investimento Directo Estrangeiro (IDE), encorajando empresas internacionais a investir na Polónia. A PAIIIZ guia os investidores através de todos os procedimentos administrativos e legais necessários durante o processo de estabelecimento da sua empresa.

### A Agência:

- › ajuda os investidores a entrar no mercado polaco,
- › fornece um acesso rápido a informação complexa
- › relativa ao ambiente económico e legal, ajuda a encontrar um local de investimento adequado e a obter incentivos ao investimento,
- › oferece serviços de consultoria em cada fase do processo de investimento,
- › ajuda a encontrar parceiros e fornecedores adequados, bem como novas localizações,
- › apoia empresas já em actividade na Polónia.

A missão da Agência passa também por criar uma imagem positiva da Polónia no exterior e promover os bens e serviços polacos. Para fornecer ao investidor o melhor serviço possível, foi criada uma rede de Centros Regionais de Serviço do Investidor por toda a Polónia. O seu objectivo é melhorar a qualidade dos serviços regionais ao investidor, bem como fornecer acesso a informação recente, ofertas de investimento e dados microeconómicos regionais.



[www.paiz.gov.pl](http://www.paiz.gov.pl)

# Impostos

A partir de 1 de Maio de 2004, quando a Polónia aderiu à Comunidade Europeia os legisladores polacos são obrigados a harmonizar o sistema fiscal polaco com as leis da UE. Para o investidor estrangeiro, os mais importantes são os impostos sobre rendimentos e IVA.

## ► OS PRINCIPAIS IMPOSTOS

O imposto sobre o rendimento é regulado pelo Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – CIT (equivalente ao IRC) e

pelo Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares - PIT (equivalente ao IRS). O código aplicável, varia consoante a forma jurídica da entidade. Os rendimentos de sociedades anónimas e de sociedades por quotas de responsabilidade limitada são tributados com o imposto IRC, enquanto o imposto IRS aplica-se no caso de pessoas singulares sendo sócios de parcerias limitadas ou parcerias registadas.

As informações básicas sobre taxas aplicáveis consoante regulações relativas a impostos IRC, IRS e IVA são apresentadas nas tabelas a seguir.

## ► TAXAS DE IMPOSTO

### IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS – CIT/IRC

Fonte do rendimento	Taxa de imposto
► rendimento de sociedades de capital; ► participações em mais-valias, ou seja, dividendos (retenção na fonte); ► juros; ► actividade comercial (trabalhador independente) após a apresentação de uma declaração de tributação linear.	19% taxa fixa
Rendimentos de não residentes em virtude de direitos de licença (imposto retido na fonte) e prestação de serviços intangíveis.	20%* taxa fixa
Alguns rendimentos, por exemplo: ► doações; ► rendimentos de algumas entidades.	Isentos de tributação

\* sob condições que, com base nas respetivas disposições da convenção para evitar a dupla tributação entre a Polónia e o determinado país, não é aplicada a taxa mais baixa do imposto retido na fonte.

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES – PIT/IRS

Fonte do rendimento	Taxa de imposto
<ul style="list-style-type: none"><li>› contratos de trabalho</li><li>› contratos de direito civil</li><li>› atividade exercida pessoalmente (por exemplo: membros de um conselho de administração),</li><li>› atividade comercial (trabalhador independente) - salvo se a tributação linear for declarada</li><li>› rendas</li><li>› outro</li></ul>	Taxa progressiva: <ul style="list-style-type: none"><li>› 18% para rendimentos até 85.528 złótis</li><li>› 32% para rendimentos acima 85.528 złótis</li><li>› crédito fiscal no montante de 556,02 złótis</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>› atividade comercial (trabalhador independente após a apresentação de uma declaração de tributação linear),</li><li>› ganhos de capital, juros</li></ul>	19%
Rendimento de não residentes em virtude de direitos de licença (imposto retido na fonte) e prestação de serviços.	20%*
Alguns rendimentos, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"><li>› reembolso de despesas de deslocações, alojamento e estadia,</li><li>› despesas pagas por um empregador para efeitos de formação e melhoria de qualificações dos seus trabalhadores,</li><li>› o valor de alguns benefícios pagos por um empregador devido ao alojamento de trabalhadores,</li></ul>	Isentos de tributação

\* sob condições que, com base nas respetivas disposições da convenção para evitar a dupla tributação entre a Polónia e o determinado país, não é aplicada a taxa mais baixa do imposto retido na fonte

## IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)

Atividades	Taxa de imposto
Atividades básicas (todas exceto as mencionadas a seguir)	23%
Entrega de algumas mercadorias e serviços especificados na Lei	5% e 8%
<ul style="list-style-type: none"><li>› exportação de bens</li><li>› entrega intracomunitária de mercadorias</li><li>› transporte internacional</li></ul>	0%
<ul style="list-style-type: none"><li>› algumas mercadorias usadas</li><li>› serviços financeiros</li></ul>	Isentos de tributação



supporting decision makers

Esta parte da publicação foi elaborada em colaboração com a JP Weber, com base no guia para os investidores “Doing Business in Poland”.

O texto completo da publicação, disponível em várias línguas, poderá ser consultado na página [www.jpweber.com](http://www.jpweber.com) na secção “Media/Publications”.

A JP Weber já há 12 anos presta serviços de aconselhamento aos investidores estrangeiros que querem investir na Polónia.

As principais áreas de intervenção da JP Weber abrangem:

- Consultoria
- Fusões & Aquisições
- Corporate Finance
- Aconselhamento Jurídico
- Consultoria Fiscal
- Contabilidade Financeira

Varsóvia: Al. Jerozolimskie 65/79,  
00-679 Warszawa, Polónia  
Tel.: +48 22 630 66 22  
Fax: +48 22 630 66 23

Wrocław: Rynek 39/40,  
50-102 Wrocław, Polónia  
Tel.: +48 71 369 96 30  
Fax: +48 71 369 96 39

Berlin: Schlüterstrasse 36  
10629 Berlin, Alemanha  
Tel.: +49-30-887 1053-0  
Fax: +49-30-887 1053-13

[info@jpweber.com](mailto:info@jpweber.com)  
[www.jpweber.com](http://www.jpweber.com)



